



HISTÓRIA



aula

Civilização Romana II

O Império (27 a.C. – 476 d.C.)

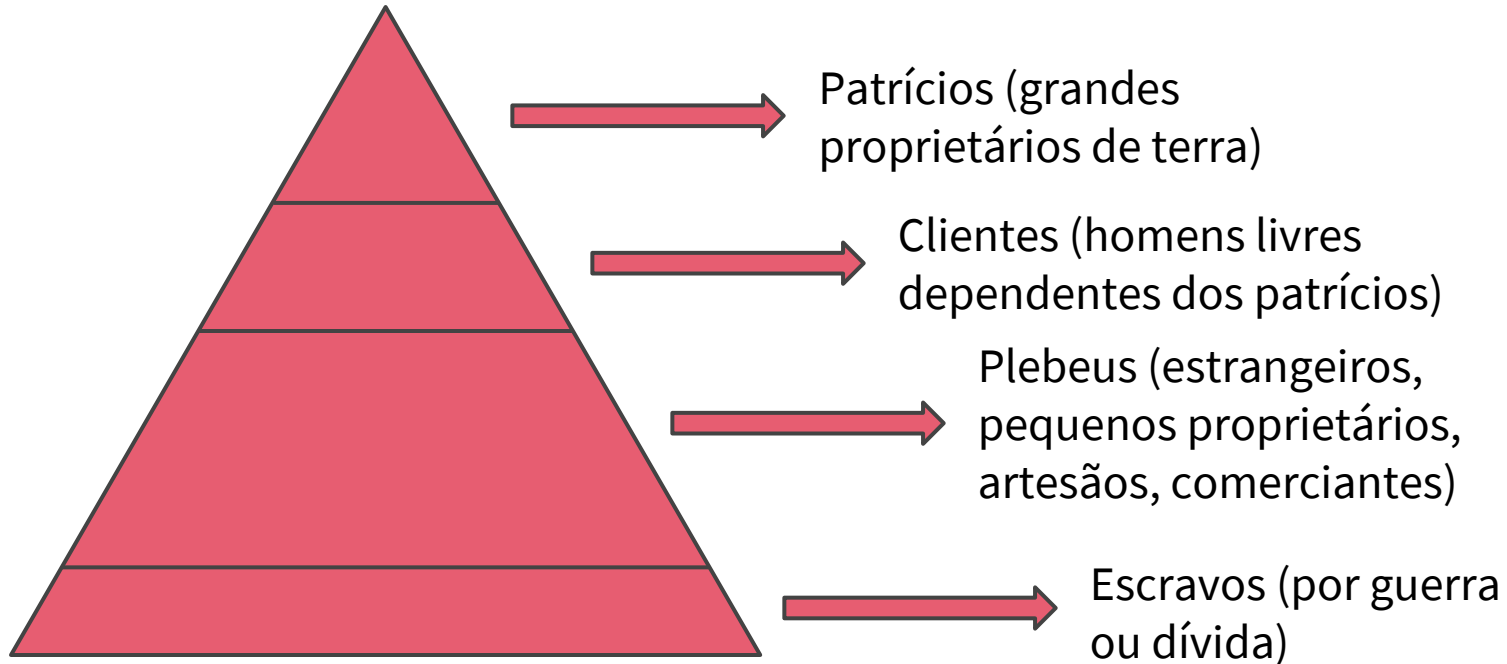
- Unificação do mundo Mediterrâneo
 - Vitória de Caio Otávio sobre Marco Antônio
 - Início da “Era Imperial”
 - Otávio absteve-se de proclamar-se rei ou ditador
 - Fingiu respeitar as instituições republicanas, mas impôs o princípio da hereditariedade

A Pax Romana

- Otávio Augusto (27 a.C. – 14 d.C.)
 - Divisão das províncias
 - Redução do poder do Senado
 - Criação da Guarda Pretoriana
 - Distribuição de trigo e organização de espetáculos circenses (pão e circo)
 - Critério econômico para hierarquizar os cidadãos
 - Fortaleceu o exército e expandiu as fronteiras



A sociedade romana em seus primórdios



A luta por direitos dos plebeus

- 494 a.C. – **Revolta do Monte Sagrado** – Tribunos da Plebe (eleitos por um ano para representar e defender as reivindicações dos plebeus, sendo = imunidade + veto sobre o Senado)
- 450 a.C. – **Lei das 12 Tábuas** (primeiras leis escritas de Roma)

A luta por direitos dos plebeus

- 445 a.C. – **Lei Canuléia** – permissão para casamentos mistos entre patrícios e plebeus (as diferenças sociais passam a ser financeiras e militares em detrimento do nascimento)
- 367 a.C. – **Lei Licínia** (cônsul plebeu + partilha de conquistas com plebeus)
- 326 a.C. – fim da escravidão por dívidas

Cristianismo em Roma

- Nascimento de Jesus em Nazaré durante o governo de Otávio Augusto
- Expansão da fé cristã nos domínios romanos
- A tolerância e a perseguição aos cristãos no império variavam em tempos de paz e de crise de acordo com o imperador



Cristianismo em Roma

- Doutrina Cristã – desapego de bens materiais, perdão às ofensas e amor ao próximo
 - Em geral população pobre, condenavam as guerras e os espetáculos violentos (gladiadores, etc.) e não aceitavam o caráter divino do imperador romano
 - Usados como bodes expiatórios para os males do império
- Quando o Cristianismo se tornou religião oficial, os cristãos passaram a servir ao governo e a perseguir os demais

Cristianismo em Roma

- Imperador Constantino
 - Edito de Milão (313) - Liberdade de culto aos cristãos
- Imperador Teodósio
 - Edito da Tessalônica (391) - Oficializou o Cristianismo

Crise do Século III

- Crise do Escravismo
- Fim das guerras de conquistas
 - Diminuição da quantidade e qualidade dos escravos
 - Caos monetário – Inflação – Aumento de salários e preços
 - Empobrecimento da plebe
 - Sublevações populares e rebeliões de escravos
 - Movimentos separatistas
 - Anarquia Militar – Legiões faziam e desfaziam imperadores

Baixo Império (285 – 476)

- Diocleciano

- Tetrarquia – 4 imperadores – 2 com título de Augusto e 2 com título de César
- Reabilitou velhas tradições
 - Culto aos deuses antigos, perseguiu cristãos, impôs o latim e prestigiou as leis romanas
- Dividiu o império em 101 províncias, agrupadas em 12 dioceses reunidas em 4 prefeituras
- Edito Máximo (301) – tentativa de controle dos preços
- Renunciou em 305 – seguiu-se uma fase de anarquia

Baixo Império (285 – 476)

- Constantino
 - Reunificou o império
 - Transferiu a capital para Constantinopla
 - A Nova Roma
 - Edito de Milão (313) - Liberdade de culto aos cristãos

Baixo Império (285 – 476)

- Teodósio
 - Edito da Tessalônica (391) – Oficializou o Cristianismo
 - Dividiu o império em 395 entre seus 2 filhos
 - Ocidente – Honório
 - Oriente – Arcádio

Império dividido



Invasões bárbaras

Quem eram os bárbaros?

- Povos que viviam nos limites do Império e não falavam latim
 - Especialmente: Germânicos, Eslavos e Tártaro-Mongóis
- 410 d.C. – Roma é saqueada por Alarico, Rei dos Godos
- 476 d.C – Fim do Império Romano do Ocidente
 - Deposição de Rômulo Augústulo por Odoacro, rei dos Hérulos





HISTÓRIA



aula

Civilização Romana II